

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM IDOSOS

AUTOR PRINCIPAL: Luís Henrique Tavares Silva.

CO-AUTORES: Andressa Aque Loblein; Andreia Mascarelo; Felipe Defaveri; Marlene Doring; Roberta Neuwald Pauletti; Tâmara Jordalana de Carvalho.

ORIENTADOR: Marilene Rodrigues Portella.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

O processo de envelhecimento do indivíduo, na dimensão biológica, é acompanhado por alterações fisiológicas e a perda dos dentes (edentulismo) é aceita pelo senso comum como algo natural e decorrente do envelhecimento. Os problemas bucais mais prevalentes entre os idosos são as cáries e a doença periodontal (SIMÕES; CARVALHO, 2011). O cuidado com a saúde bucal é importante na promoção da saúde do idoso, bem como é um fator indispensável para o envelhecimento saudável. A falta de orientação e as desigualdades nas condições de acesso aos serviços de saúde além de comprometer a saúde bucal também pode se refletir na condição nutricional em função das alterações mastigatórias decorrentes da perda ou comprometimento dos dentes. O estudo objetivou verificar a autopercepção de saúde bucal e fatores associados.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo transversal de base populacional com participação de 331 idosos selecionados de forma aleatória, com idade igual ou superior a sessenta anos, de ambos o sexos, residentes nas zonas urbana e rural do município de Coxilha-RS. Para a coleta dos dados utilizou-se o questionário SABE (Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento), a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Passo Fundo parecer nº148/2010. No presente estudo foram consideradas duas sessões, a sessão A referente às variáveis sociodemográficas, e a D relacionado à saúde bucal. A média de idade dos idosos entrevistados de foi 69,4 anos (DP:7,7), a maioria era do sexo

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

feminino (52,3%), com escolaridade de 4 a 7 anos (38,9%), com relação a renda a maior parcela recebia de 1 a 3 salários mínimos (31,2%). Residiam no perímetro urbano 57,7% dos idosos, 53,4% referiram fumar atualmente ou ter fumado alguma vez na vida, 45,5% não possuem dentes naturais e 47,7% utilizam próteses dentária na arcada superior e inferior, em relação a autopercepção de saúde bucal, 36,8% referiram como regular/ruim ou muito ruim. Dos idosos que relataram sua saúde bucal como regular/ruim ou muito ruim 29,9% não foram ao dentista nos últimos 3 anos ou mais, e 70% referiram dificuldades frequentes para falar, 56% destes relataram problema na mastigação de qualquer tipo de alimento, 33,3% responderam que engasgam com regularidade, 51,7% dificuldades de engolir, 31,7% fumam atualmente e 43,4% relataram já ter fumado. A análise bivariada mostrou associação entre autopercepção de saúde bucal, a dificuldade de alimentação, de falar e ir ao dentista. Entretanto, não foi encontrada associação entre engasgar-se com frequência e o hábito de fumar. Para auto-avaliação bucal e dificuldades para engolir a associação foi limítrofe ($P < 0,05$).

As altas taxas de uso de próteses, tanto superior como inferior e o edentulismo, envolvendo problemas de mastigação do idoso, aliados a baixa proporção de autopercepção de saúde bucal ruim/muito ruim, também foram encontrados em estudos realizados no Brasil (SIMÕES; CARVALHO, 2011; BARBOSA, 2011), o que demonstra o descaso com as condições bucais. .

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O estudo revelou associação entre autopercepção de saúde bucal e dificuldade de alimentação, de falar e ir ao dentista. A presença de edentulismo, uso de prótese e dificuldade de mastigação requer, dos gestores públicos e profissionais de saúde, investimento em estratégias educativas balizadas nos aspectos pertinentes a saúde bucal.

REFERÊNCIAS:

SIMÕES, Ana Carolina de Assis; CARVALHO, Denise Maciel. A realidade da saúde bucal do idoso no Sudeste brasileiro. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, n. 6, p. 2975-2982, Jun 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>> Acesso em: 25 ago. 2016.

BARBOSA, Kevan Guilherme Nóbrega. Condições de saúde bucal em idosos: uma revisão da realidade brasileira. Odontol. Clín.-Cient. (Online), Recife, v. 10, n. 3, set. 2011. Disponível em: <<http://revodontol.bvsalud.org/scielo.php>> Acesso em: 22 ago 2016.

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): nº148/2010

3ª DE OUTUBRO
DE 2016

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.